

Literacia da informação e educação: desafios para o ensino superior

Adriana Cardoso

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa / Centro de Linguística, Universidade de Lisboa

7.^a Semana da Comunicação Social "O Problema da Informação"
Instituto Politécnico de Setúbal, 1 de abril de 2019

OBJETIVOS

- (1) Contribuir para a reflexão sobre o desenvolvimento de competências de literacia da informação no ensino superior.
- (2) Apresentar os resultados preliminares de um questionário sobre plágio aplicado a alunos de 1.º ano de licenciatura de uma instituição de ensino politécnico portuguesa.

ENQUADRAMENTO

Information Literacy Standards for Higher Education

- 2000
- Objetivos específicos de aprendizagem
- Localizar/aceder/avaliar/
usar a informação



Framework for Information Literacy for Higher Education

- 2015
- Molduras conceptuais
(frames)
- Informação, investigação e
conhecimento
- Metaliteracia

Association of College & Research Libraries (ACRL)

ENQUADRAMENTO

Literacia da informação

Conjunto de competências integradas que contemplam a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação de novo conhecimento e na participação ética em comunidades de aprendizagem.

ACRL (2015). *Framework for Information Literacy for Higher Education*.

ENQUADRAMENTO

Molduras conceptuais (*frames*)

1. Autoridade, que se constrói e é contextual.
2. Criação da informação como um processo.
3. Informação como valor.
4. Investigação como processo interativo.
5. Comunidade académica como plataforma de diálogo.
6. Pesquisa como exploração estratégica.

ENQUADRAMENTO

I. Autoridade, que se constrói e é contextual

- Usar instrumentos de pesquisa e indicadores de autoridade para determinar a credibilidade das fontes.
- Compreender que muitas disciplinas têm autoridades reconhecidas.
- Reconhecer que o conteúdo (com autoridade) pode ser disponibilizado em formato formal ou informal, com recurso a diferentes linguagens mediáticas.
- Reconhecer que, enquanto alunos, estão a desenvolver a sua voz autoral numa área específica, tendo, como tal, de assumir as responsabilidades inerentes a essa prática.

ENQUADRAMENTO

2. Criação da informação como um processo

- Equacionar as potencialidades e limitações da informação em função do seu processo de criação.
- Reconhecer que a informação pode ser percebida de forma diferente em função do seu formato.
- Identificar os formatos que melhor respondem às necessidades específicas de informação.

ENQUADRAMENTO

3. Informação como valor

- Creditar as fontes.
- Compreender e distinguir as características do copyright, acesso aberto e domínio público.
- Compreender que alguns indivíduos/grupos podem não estar representados nos sistemas que produzem e disseminam informação.
- Compreender como a mercantilização das informações pessoais e as interações *online* afetam a informação que recebem e a informação que produzem/disseminam *online*.

ENQUADRAMENTO

4. Investigação como processo interativo

- Formular questões de investigação com base em lacunas de informação e em dados científicos disponibilizados.
- Lidar com investigação complexa, transformando questões complexas em questões simples e limitando o escopo da investigação.
- Avaliar a informação recolhida, identificando lacunas e fragilidades.
- Organizar a informação de forma coerente e significativa.
- Sintetizar a informação a partir de várias fontes.

ENQUADRAMENTO

5. Comunidade académica como plataforma de diálogo

- Reconhecer que as “conversas académicas” estão frequentemente em curso e não terminadas.
- Perspetivar-se como potencial produtor de investigação e não apenas como consumidor.
- Compreender a responsabilidade que advém da entrada em “conversas académicas” através de canais participativos.
- Reconhecer que os sistemas privilegiam as autoridades e que não dominar o discurso e o processo de uma disciplina enfraquece a possibilidade de participar na comunidade.

ENQUADRAMENTO

6. Pesquisa como exploração estratégica

- Identificar autores/entidades potencialmente interessados na produção de informação sobre um tópico e determinar como localizar essa informação.
- Utilizar pensamento divergente (e.g. chuva de ideias) e convergente (e.g. selecionar a melhor fonte) durante a pesquisa.
- Compreender a forma como os sistemas de informação estão organizados de forma a aceder à informação.
- Refinar necessidades e estratégias de pesquisa, em função dos resultados de pesquisa.

ENQUADRAMENTO

Plágio

- (1) Um objeto (ideia, texto, imagem ou outro)
- (2) que foi retirado ou comprado
- (3) a uma fonte particular (publicada ou não publicada)
- (4) sem o reconhecimento adequado (de acordo com normas de referenciação bibliográfica)
- (5) com ou sem intenção de ludibriar/enganar.

(Adaptado de Pecorari, 2002, p. 60, citado por Ramos e Morais, s.d.)

ENQUADRAMENTO

Plágio: algumas consequências

Sistema de ensino posto em causa (avaliação de competências).

Comportamentos que tendem a prolongar-se na vida profissional.

...

CONTEXTO

- Licenciatura em Educação Básica, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa
- UC *Escrita Académica em Português*, 1.º ano, 1.º semestre.

Conteúdos Programáticos

2 Literacia da informação

2.1 Princípios éticos na investigação científica

2.2 Estratégias de pesquisa, seleção, tratamento e divulgação de informação

2.3 Normas para a elaboração de trabalhos académicos

CONTEXTO

- Questionário (Ramos, 2017): plágio no ensino superior
Objetivo: analisar as percepções dos estudantes relativamente: (i) à frequência com que ocorrem situações de plágio; (ii) à noção e gravidade do plágio; (iii) às razões para os estudantes cometerem plágio e (iv) às melhores estratégias para a sua prevenção.

96,7%) e do sexo feminino e quase cerca de 50% frequentaram, no ensino secundário, o curso de Línguas e Humanidades

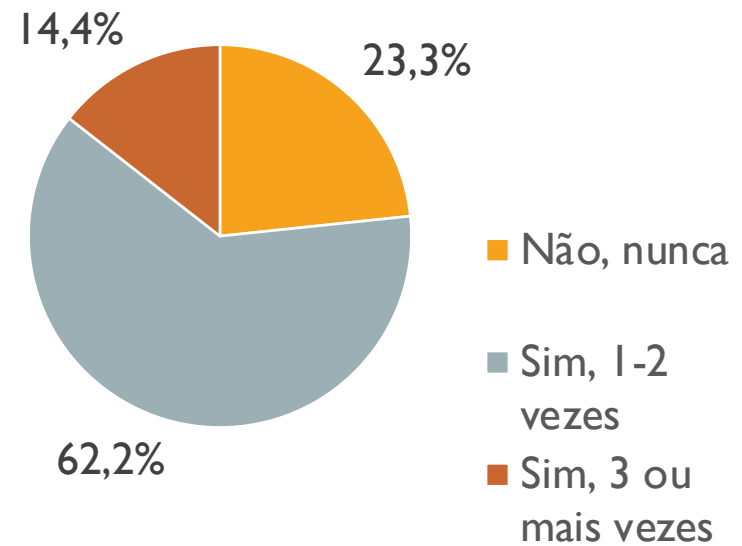
QUESTIONÁRIO

- Questionário *online* enviado a 121 estudantes
- Taxa de resposta de 74,4% .
- 96,4% sexo feminino
- Idades 17-37 anos

(Cardoso, Valente, Gonçalves & Monteiro, in prep.)

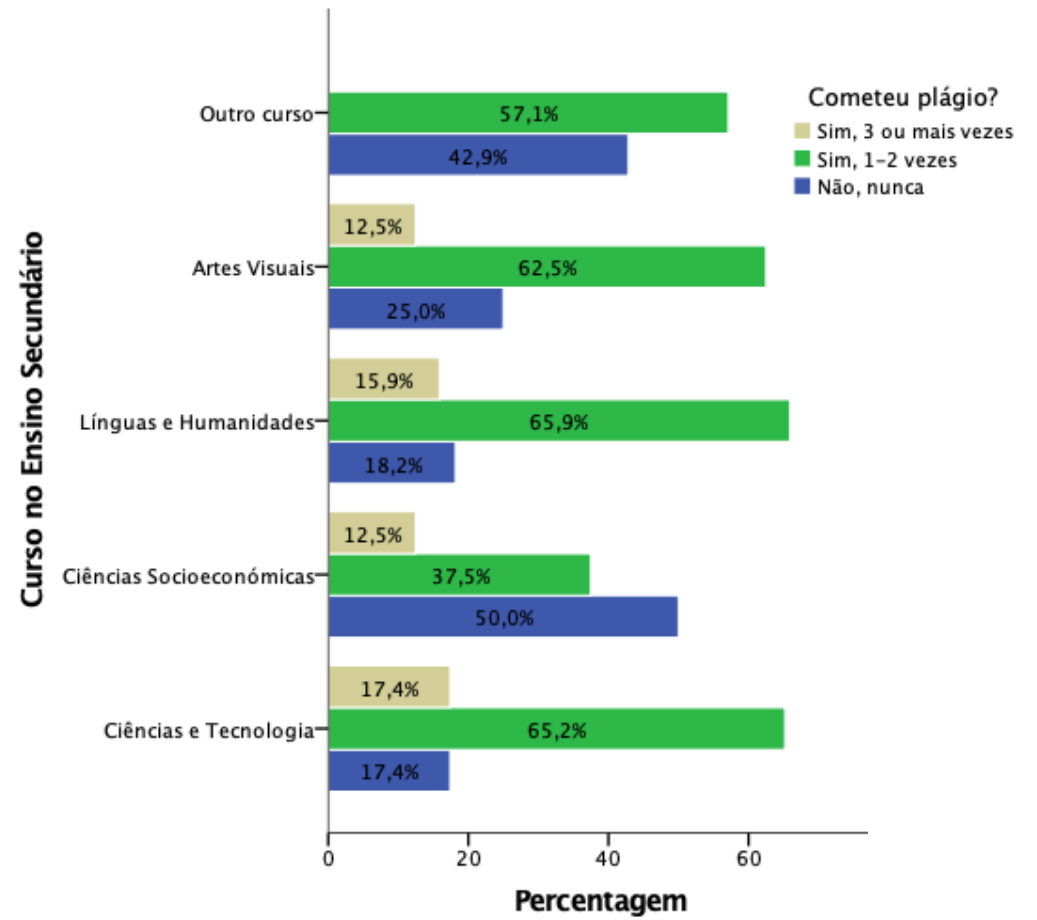
RESULTADOS

Considera que alguma vez cometeu plágio?



(Cardoso, Valente, Gonçalves & Monteiro, in prep.)

RESULTADOS



(Cardoso, Valente, Gonçalves & Monteiro, in prep.)

RESULTADOS

Perceção dos alunos sobre as razões que levam ao plágio

1 (nada provável) a 6 (extremamente provável)	Média
4.3. Preguiça/inércia.	4,8
4.2. Falta de tempo.	4,7
4.13. Dificuldades em apresentar pelas suas próprias palavras a ideia de um ou vários autores.	4,6
4.10. Falta de compreensão da matéria.	4,4
4.12. Dificuldades na seleção das ideias principais de um texto.	4,3
4.9. Falta de interesse na matéria.	4,3
4.11. Dificuldades na compreensão dos textos.	4,2
4.14. Dificuldades em articular informação retirada de diversas fontes (impressas ou digitais).	4,2

(Cardoso,Valente, Gonçalves & Monteiro, in prep.)

RESULTADOS

Perceção dos alunos sobre fatores que podem prevenir o plágio

<i>I (nada eficaz) a 6 (muito eficaz)</i>	<i>Média</i>
6.1.4. Dar atempadamente aos alunos todas as informações sobre os trabalhos a realizar na UC, evitando desta forma a pressão decorrente da falta de tempo.	5,2
6.1.1. Analisar obrigatoriamente os indícios de plágio dos trabalhos académicos recorrendo a ferramentas eletrónicas de deteção de plágio.	5
6.1.2. Informar os alunos de que os seus trabalhos serão analisados por ferramentas eletrónicas de deteção de plágio.	5
6.1.5. Informar os alunos de todos os cursos acerca das regras relativas ao plágio.	5
6.1.9. Existir maior acompanhamento dos trabalhos por parte dos professores, prevendo-se momentos intermédios de discussão.	4,9
6.1.7. Reduzir a carga de trabalho em cada unidade curricular.	4,8
6.1.6. Fomentar a discussão sobre plágio entre alunos e professores.	4,6

(Cardoso, Valente, Gonçalves & Monteiro, in prep.)

DESAFIOS

- De que forma as orientações propostas pelo *Framework for Information Literacy for Higher Education* são integradas nos planos de formação?
- Que alterações introduzir?
 - Criação de UC ([exemplo](#)).
 - Competências transversais, desenvolvidas em diferentes UC.
- Quais as estratégias institucionais para fazer face ao plágio?

REFERÊNCIAS

- Association of College & Research Libraries (ACRL). (2015). *Framework for Information Literacy for Higher Education*. URL: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>
- Association of College & Research Libraries (ACRL). (2000). *Information Literacy Competency Standards for Higher Education*. Chicago: Association of College & Research Libraries. URL: www.ala.org/alalmgrps/divs/acrl/standards/informationliteracycompetency.cfm
- Cardoso, Valente, Gonçalves, & Monteiro (in prep.). *Percepção dos alunos sobre o plágio no ensino superior*. Escola Superior de Educação de Lisboa.
- Ramos, M. (2017). *O plágio no Ensino superior: percepções e atitudes. Estudo de Caso [Powerpoint]*. Instituto de Higiene e Medicina Tropical.
- Ramos, M., & Morais, C. (s.d.). *Workshop: Plágio no Ensino Superior [Documento apresentado no workshop]*.